

Agricultura colabora

RICARDO ALLAN

DA EQUIPE DO **CORREIO**

Influenciado pela baixa dos preços de produtos agrícolas, o Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M) registrou uma deflação de 0,03% na prévia da segunda semana de maio. A variação do indicador, usado no cálculo da correção de aluguéis e de tarifas como a de energia elétrica, havia sido igual a zero no mesmo período do mês passado. O IGP-M é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Apesar do pequeno recuo na semana, o índice acumula alta de 4,33% em 12 meses. No ano, a expansão é de 1,13%. O indicador de inflação é formado por três componentes. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apresentou alta de 0,13% na prévia em comparação com os 0,34% de igual período de abril. Dos sete grupos de despesas avaliadas, só alimentação recuou (-0,77%). A retração se concentrou em hortaliças e legumes (-6,83%) e frutas (-2,87%).

Entre os itens que exerceram pressão de alta no índice, estão a tarifa de eletricidade residencial (1,17%), medicamentos (1,61%) e cigarros (1,92%). O Índice de Preços por Atacado (IPA), responsável por 60% da formação do IGP-M, apresentou uma queda de 0,16%.